

ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DA USP: MELHORIAS & RESULTADOS

*Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, André Nito Assada, Célia Regina de Oliveira Rosa,
Erinalva da Conceição Batista, Jan Leduc de Lara, Laucivaldo Cardoso de Oliveira, Sibele
Fausto, Tiago Rodrigo Marçal Murakami*

Resumo

Introdução

Em outubro de 2012 foi oficialmente lançada a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo (BDPI-USP), um repositório com a missão de ser o instrumento oficial incumbido de reunir a produção intelectual gerada na Universidade, para:

I – aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade acadêmica e de pesquisa da USP por meio da coleta, organização e preservação em longo prazo;

II – facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção intelectual da USP, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;

III – integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados, conforme consta na Resolução nº 6.444, de 22 de outubro de 2012, que define a política de acesso aberto na Universidade¹. A BDPI foi lançada na plataforma DSpace, versão 1.7.2, implementada desde 2008 e na qual foram feitas muitas customizações, sendo, a principal, o Currículo USP, que consiste em reunir todas as obras de um pesquisador em uma página e mapear sua rede de colaboração. No começo de 2013, iniciaram-se estudos para verificar as vantagens e desvantagens da adoção da versão DSpace 3.1, lançada em 31 de janeiro de 2013.

Objetivos

Estabelecer comparações relacionadas às implementações de estrutura realizadas na plataforma DSpace da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP, nas versões 1.7.2 e 3.1 referentes aos anos de 2008 e 2013, respectivamente, verificando benefícios em seu desempenho com os novos serviços e implementações integrados à nova versão do aplicativo.

Metodologia

Estudo de natureza descritiva, comparativa e documental, no qual as duas versões da Plataforma DSpace (1.7.2 e 3.1) são equiparadas para verificação dos benefícios em desempenho de uma versão para outra, com a adoção de novos serviços e implementações, *plug-ins* e integração com banco corporativo da Universidade.

Resultados

A comparação entre as duas versões do aplicativo apontou as seguintes melhorias: uso de ferramentas de desenvolvimento atualizadas (ANT, Maven e Java, Tomcat, Postgres, etc.), novas funcionalidades no formulário de submissões (controle de autoridade e tipos de campos), suporte nativo ao Google Analytics, melhoria na ferramenta de importação em lote, atualização de versão Solr (melhora na ferramenta de estatísticas nativa), nova interface OAI que permite a exportação em 12 padrões de metadados, autenticação para a autopublicação e melhoria no gerenciamento de coleções na ferramenta de embargo.

Conclusões

Este estudo comparativo mostrou a viabilidade do investimento na atualização da versão, pois possibilitou a implementação de uma série de melhorias no recurso, visando à abertura para a autopublicação e para a inclusão de novas tipologias para registro da produção intelectual na Universidade, com inserção das coleções de livros, capítulos de livros, teses e eventos, além dos registros já presentes de artigos de periódicos. As novas implantações tornam a BDPI mais eficaz em sua missão de ser um ambiente único e amigável para depósito integral da produção intelectual gerada na Universidade de São Paulo.

Notas

1) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Reitoria. *Resolução nº 6.444, de 22 de outubro de 2012*. Disponível em: <<http://www.usp.br/drh/novo/legislacao/doe2012/res-usp6444.html>>.